

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—H. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

QUARTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1882

NUMERO 31

## GUIMARÃES

### SECÇÃO POLITICA

Tem a granja, ás vezes, uma franqueza que nos assusta. Já ou-  
ta ora declarou que governava, por  
favor dos contrários; agora con-  
fessa que se incumbiu de arranjar  
o Dinheiro, que a regeneração dis-  
pende nos melhoramentos publi-  
cos!

A parte a phantasia, a lembrança  
não é má, e tem consequencias  
estupendas. Prova contra nós? de  
modo algum. Prova contra ella?  
parece-nos que sim.

Para a rotação dos partidos, a  
questão financeira decompõe-se  
nesta dupla fórma; se ha dinhei-  
ro, governa o sr. Fontes para o  
gastar; quando elle se acaba, go-

Logo a granja concorda em que  
o paiz lhe não confia a gerencia,  
quando haja sommas a empregar

## FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

### UM NINHO DE POMBAS

Versão de J. D.

VI

Páginas do coração

Uma espantosa chama se ac-  
cendeu nos olhos do conde, e ali  
fulgurou durante alguns minu-  
tos. Era a ira que ardia em seu  
coração, como a cratera d'um  
vulcão.

Houve um instante em que  
elle levantou os punhos cerrados  
sobre a cabeça de sua esposa, co-  
mo se quizesse esmagal-a.

Aquella mão porém tornou a  
cair sem tocar sequer a formosa  
cabeça, que havia ameaçado:  
apagou-se o fogo dos olhos do  
conde, e suas feições tornaram  
certo caracter d'amarga serenida-  
de.

Guardou silencio por espaço  
de alguns instantes, como se qui-

utilmente; logo a granja reconhe-  
ce a propria maldade para tudo  
quanto seja fomentado por quaes-  
quer medidas de rasgada adminis-  
tração a riqueza publica. E' exa-  
ctamente o que fez o rebelde Viei-  
ra Borges!

Pois se a granja entende que  
não está aqui, na lucta, senão pa-  
ra arranjar dinheiro, como no seu  
curto consulato não deu provas  
de se saber desenroilhar da  
questão financeira, como ella  
mesma diz que lançou pezosos  
tributos, que foram combatidos  
como vexame odioso e insupor-  
tabel, á vista das suas prendas  
negativas, com que direitos se  
colloca na tal rotação dos partidos?

A misera, porém, desta reque-  
rimento com as suas lamurias.  
Imagina-se a predestinada para  
regular as finanças, e solta novo  
pregão dos infelizes nacionaes  
com a sua misera (cucheta e estomago). Não é esse  
o caminho; nem o problema finan-  
ceiro se resolve tirando o magro  
vencimento ao empregado o pobre  
para fazer reformas onde o nome

zesse afogar completamente os  
restos d'um furor indigno e ag-  
gressivo, e disse depois a sua  
esposa com voz firme:

— Levante-se.

A pobre senhora obedeceu e  
permaneceu diante d'elle immo-  
vel e com a cabeça cahida sobre  
o peito.

Reinou de novo o silencio du-  
rante algum tempo.

Clotilde não podia articular  
um palavra.

Seu marido procurava encon-  
trar as de que precisava, e não  
podia despregar seus olhos d'a-  
quella mulher que lhe parecia  
mais bella, mais joven, e mais  
encantadora do que nunca.

Apesar do seu enfado, e aba-  
timento de Clotilde, que se pro-  
vava o seu crime, provava tam-  
bem até que ponto ella desco-  
nhcia a arte da dissimulação,  
enternecia-o profundamente, dis-  
sipando á seu pezar as negras  
nuvens que invadiam sua alma.

Aquella emoção porém não  
durou muito tempo: depressa a  
recordação de sua perdida felici-  
dade, a memoria de suas pas-  
sadas illusões, accendeu de novo  
em sua alma um furor que o de-

ro dos aposentados representa um  
desperdiço extraordinario. A gran-  
ja já esqueceu a sua chronica?

Mas importam nos pouquissimo  
os seus queixumes. O que se in-  
tere das mesmas palavras, com  
que julga ferir-nos? como justifi-  
ca por ellas a idea fundamental  
do seu credito politico?

H' insuspeita a confissão: o  
paiz não lhe dá, não lhe deu un-  
ca, a confiança indispensavel para  
os grandes committimentos, que  
remodelam e melhoram os servi-  
ços publicos, preparando o verda-  
deiro progresso. Porque nos in-  
culpa por isso? pois de nós é  
que depende a rotação partida-  
ria? ou a allusão tem qualquer  
outro alcance?

Não temos a menor duvida em  
aceitar então a sentença. Rectifi-  
camos apenas o pormenor de que  
a granja foi capaz de arranjar di-  
salgando a situação financeira,  
porque tal cousa não fez. Todos se  
lembra do emprestimo monstro,  
d'aquelle que foi o maior que em  
Portugal se fez. Ninguém esque-

vorava e fazia ferver todo o seu  
sangue.

Pôde por fim dominar-se, e  
disse a Clotilde, apontando pa-  
ra uma cadeira:

— Sente-se.

Clotilde obedeceu, paciente e  
muda, á segunda ordem, como  
havia obedecido á primeira; a  
sua commoção, porém, produzi-  
da pela difficil posição em que se  
encontrava, e o seu espanto, ori-  
ginado pela excessiva timidez e  
brandura de seu character, ha-  
viam-se dissipado algum tanto,  
e ao occupar o assento pôde fi-  
xar no semblante de seu marido  
seus doces olhos.

Aquellas nobres feições, aquelle  
olhar, cuja bondade conhecia  
tão a fundo, acabaram de extir-  
par de sua alma as sombras do  
terror e levaram á serenidade á  
sua alma.

Os affectos profundos e legiti-  
mos são outros tantos consola-  
dores da alma.

— Augusto, disse Clotilde  
olhando para seu marido com al-  
guma emoção, mas igualmente  
com a tranquillidade que emana  
da consciencia; agradeço-te ha-  
veres-te anticipado aos meus

e-n os celebres tributos, que es-  
candalisaram a opinião publica, e  
que iam produzindo graves trans-  
tornos, se os não modificassem ou  
suspendessem.

Será todavia como quizerem.  
Nós registamos as suas palavras  
que são sentenciadas e memoraveis.  
Definein si a suprema lei da sua  
egreja, e talvez a causa dos seus  
infortunios.

«O facalhão das economias  
trabalhou impiedoso; o augmento  
dos encargos tributarios foi inexo-  
ravel.»

São os seus termos. Então a vi-  
da de uma nação qualquer, a evo-  
lução da nossa, promove-se, inci-  
ta-se, e anima-se com o facalhão  
das economias, o cosinheiro tra-  
pallhões? Pois a momentosa ques-  
tão financeira resolve-se, utilisa-  
produção nacional, simplesmente  
com o augmento inexoravel de  
tributos?!

Enganaes-vos, se fundaes em  
tão notaveis predicados os vossos

desejos esperando-me aqui. Eu  
desejava muito explicar-te o que  
succedeu ha pouco, e tu, sem  
duvida, advinhando-o, vieste  
ao meu encontro para ouvires  
essa explicação.

— Espero ouvil-a, senhora;  
redarguiu o conde friamente.

— Ouve-me pois, Augusto,  
continuou a condessa, juntando  
suas mãos com uma graça cheia  
d'encanto e de singelleza: ouve-  
me, e cre no que te digo, porque  
nunca soube mentir. A minha  
unica culpa consiste em te haver  
occultado os meus primeiros e  
innocentes amores: meu pae por-  
rém mandou-me que assim o fi-  
zesse, julgando, em seu orgu-  
lho, que eu me degradava con-  
fessando-te que havia amado  
um mancebo sem titulos de no-  
breza e sem fortuna.

— Por conseguinte, amou-o!

exclamou o conde surdamente.

— Para que negal-o? respon-  
deu Clotilde sem reparar na ex-  
pressão que tinham tomado as  
feições de seu marido, e occu-  
pada somente em se recordar de  
todas as circumstancias dos seus  
adolescentes amores. Sim, con-  
tinuou ella, elevando para o ceu

titulos de aspiração ao poder. O  
paiz dispensará o facalhão da vos-  
sa sciencia administrativa, como  
embotou o das improficuas eco-  
nomias, a que vos referis.

Políticos de facalhão, podeis  
applicar o instrumento ás excres-  
cencias de um programma, que  
vos enrodilha mais ainda do que  
a vossa ineptia. Políticos de facal-  
hão, deveis lamentar a brutalida-  
de de taes meios de governo, por  
que a elles, á vossa incapacidade,  
á versatilidade de opiniões sobre-  
tudo, deveis o afastamento, que  
injustamente attribuis a causas  
muito diversas.

O facalhão poderá symbolisar-  
vos, ou aos vossos amigos, o que  
vos não trará de certo é a sym-  
pathia do povo, que prefere o pro-  
gresso real e productivo á econo-  
mia impensada e esterelizada.

## NOTICIARIO

Coração de Jesus — No

os seus rasgados olhos, atravez  
de cuja húmida chama se via ir-  
radiar toda a ternura de suas re-  
cordações; sim, Augusto...  
creio que o amei, porque por elle  
desobedeceia a meu pae, e o  
via todas as noites através das  
persianas do meu quarto. Fer-  
nando porém não era da minha  
classe, e seria impossivel além  
d'isso que meu pae consentisse  
em me casar com elle, não ten-  
do eu ainda completado os de-  
seses annos.

— D'onde o conheceu a senho-  
ra? perguntou o conde dominan-  
do-se, porque desejava saber tu-  
do, e conhecia que sua esposa  
perdia o fio da narração, deixan-  
do-se levar do entusiasmo das  
suas recordações.

— Conheci-o em Valencia,  
respondeu Clotilde. Eu vivia  
com meu pae na cidade, perto  
da qual fica; como sabes, quasi  
todo o patrimonio de minha  
mãe, oriunda d'aquelle paiz,

(Continua)

# EDITAL

dia 6 do corrente, primeira sexta-feira d'outubro, terá lugar na igreja de S. Domingos o exercício mensal com o SS. Sacramento exposto todo o dia, havendo ás 8 horas da manhã missa e communhão geral, e pelas 4 horas da tarde pratica e benção com o SS. Sacramento.

**Festividade**—E' effectivamente pomposa a festividade commemorativa do 7.º centenario do Patriarcha S. Francisco.

A igreja acha-se ricamente coberta de damascos, e profusamente illuminada e adornada de flores, sobresahindo o altar onde está a imagem do Patriarcha.

Hoje de tarde houveram Vesperas e á noite Matinas, executadas por um numeroso grupo de cantores: ás quaes assistiram muitos Irmãos Terceiros e numerosos fieis.

Á noite illuminaram-se muitas casias.

Hoje de manhã houve missa cantada, e de tarde haverão Vesperas e sermão.

**Senhora do Rosario**—Fez-se no domingo, com a pompa do costume, a festividade da Senhora do Rosario, na igreja de S. Domingos.

A procissão não saiu por causa da chuva.

**Monumento a D. Affonso Henriques**—Não esmorece a ideia do levantamento de um monumento ao primeiro rei de Portugal, que nos deu a gloria de ter o berço em Guimarães—D. Affonso Henriques.

Os tres cavalheiros da lêmniação de Guimarães, a saber: Ill.ªm.ª Cantata, para com ella conferenciar sobre este assumpto, e decidiram reunir-se de novo em breve para tratar dos meios a empregar para a sua realisacão.

**Esmolas**—recebidas para a obra de S. Pedro:

Transporte...	591:635
Antonio Joaquim Peixoto da Costa	1:000
Manoel Luiz de Macedo	500
Custodio José da Silva Moreira	1:000
Anonimo C	1:000
Francisco Candido Pinto	500
Domingos Alves da Silva Pinto	500
Sinão de Souza Peixoto	500
José Joaquim da Cruz	500
Antonio José Fernandes Viuva Nogueira	1:000
Antonio Pereira da Silva	1:000
José Rodrigues da Silva	240
Francisco da Costa Sampaio e Castro	2:000
Luiz de Pina	400
Joaquim Antonio da Cunha Guimarães	2:000
Antonio José Ferreira Caldas	1:000
Padre Francisco J. Vieira	4:500
Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho	2:000
D. Anna Maria Marques	500
José Joaquim Peixoto de Meirelles	2:250
Um anonimo	500
Dr. Padre João Martins Machado (2.ª esmola)	2:800
	617:825

## A nova imagem vinda de Roma

«Tota pulchra es...»  
Sóis todá formosa.

E' na verdade formosa, e formosissima a imagem que com a denominação de Coração de Maria veio de Roma para a capella da V. O. T. de S. Francisco d'esta cidade.

O exímio esculptor, o sr. Giuseppe Berardi, o mesmo insigne artista que modelou a admiravel imagem do Senhor da Cruz, que se venera em Barcellos, inspirou-se sem duvida á vista das Virgens de Raphaél, que deveria ter bení presentes na mente quando executou este trabalho.

A formosissima imagem é representada tendo n'uma mão o sagrado coração, pousando a outra sobre o peito. Seu rosto angelico, d'uma belleza ideal, suas delicadas feições, seu aspecto meigo e sereno, tudo isto forma um conjunto harmonico digno do maior elogio. A mão que pousa sobre o peito é admiravelmente modelada, e não menos a outra, na qual sustenta o sagrado coração. Seus loiros cabellos, levemente ondeados, deslissam-se em graciosas ondulações sobre o niveo collo e eburneos hombros. Assim deveria ser a Santissima Virgem, cheia de graça.

As roupagens cabem naturalmente sem affectação estudada, a tunica cingida no corpo, o manto amplamente desdobrado. E' uma estatua como só em Roma se pôde esculpir, onde abundam os modelos da arte antiga e moderna. Agora á adoração que os povos da antiga e culta Grecia tributavam ás imagens das suas divindades, esculpidas por Phidias ou pintadas por Apelles, das quaes ainda existem maravilhosos exemplares.

Salvo melhor juizo, e sujeitando á apreciação dos entendidos o que fica exposto, concluo dizendo «Ave Maria gratia plena.» C. B.

## Communicado

Com summo prazer nosso, e cremos que do publico, vemos que próseguem com grande actividade ás obras de construcção da nova casa da Associação Artistica Vimaranesense, achando-se quasi concluido o telhado, e em breve se poderão ali fazer as reuniões d'esta tão util corporação de beneficencia.

Tendo esta associação comprado, ha mais de seis annos, o terreno para a sua edificacão, e mandado construir uma grande parte das paredes, all permanencia sem rendimento algum o seu custo, ameaçando o rigor do inverno destruir estas paredes, perdendo-se por conseguinte o seu valor na importancia superior a 800:000 reis.

Compenetrada a maior parte dos socios de que era precisa uma direcção zelosa e activa para dar desenvolvimento ás obras,

afim de evitar a perda do dinheiro já gasto, pois que ellas pareciam querer egualar-se ás de Santa Engracia, tratou de eleger a actual, ainda que com tenaz opposição de parte d'alguns que parecem pouco interessados no progressivo augmento da associação, a qual ficou composta dos srs. João Pinto da Queiroz, João José Pinheiro, Francisco Xavier Ferreira, Antonio Alberto da Rocha Guimarães, José Antonio Ferreira Guimarães, João Baptista Pimenta, José Pinheiro da Costa, Vicente de Souza Neves e Domingos José Vieira da Silva, conscia de que estes cavalheiros eram os que mais actividade e dedicacão offerciam para este fim, e não se enganou, pois o que se vê feito é o testemunho mais cabal d'isso.

Esta direcção, vendo que precisava de reunir aos seus esforços os de uma commissão encarregada de olhar pelo bom andamento das obras, e dar alguns passos necessarios, aggregou a si os socios Antonio José Ribeiro Salgado, Vicente José Pereira Rodrigues, e Antonio José Antunes, certa de que estes honrados artistas tinham a actividade e a boa vontade necessarias para este fim; e assim lhe tem provado que não foi em vão a confiança que n'elles depositou, pois que, deixando muitas vezes os seus trabalhos, unico sustento do seu e de suas familias, percorrem algumas leguas a pé, a ver onde podem encontrar madeiras por preço razoavel e agenciando ao mesmo tempo alguma por esmola.

A's illustradas direcção e commissão d'esta obra, que tem a completa execucao á espinhosa tarefa a que se impozeram, e fechem os ouvidos a uns *ninguens* que tem por missão dizer mal de tudo e de todos. Bem sabemos que aos ouvidos dos membros da commissão d'obras, já tem chegado, que esses taes dizem que elles ganham tanto e quanto por os seus trabalhos; mas lembramos-lhes que isto é dito tão somente com vistas de os fazer esmorecer na empresa, afim de que não tenham a gloria que a todo o tempo lhes hade caber porisso.

Da maior e melhor parte dos socios podem crer que terão sempre os seus agradecimentos, e os seus nomes ficarão gravados no coração d'elles e memoraveis no futuro da associação.

A'vante pois.

D. J. SILVA.

## AGRADECIMENTO

JULIO Pinto Monteiro Girão, na impossibilidade de o fazer por outro meio, agradece d'aqui profundamente, reconhecido a todas as excellentissimas senhoras e illustres cavalheiros, que se interessaram por elle na sua enfermidade. Do numero d'aquelles cavalheiros, seja-me licito agradecer em especial ao ex.º sr. dr. Augusto de Mattos Chaves, a quem fico devedor dos mais relevantes serviços.

**Manoel de Castro Sampaio, do Curso Superior de Letras, administrador do concelho de Guimarães por S. M. F. que Deus guarde etc.**

Faz saber que a esta administração baixou, afim de ser intimado, o accordão do tribunal de contas, do theor seguinte:

Accordão os do concelho do tribunal de contas:

Vista a conta corrente de João Barroso Pereira, relativa á sua gerencia na qualidade de recebedor do concelho de Guimarães no periodo decorrido desde 1 de julho de 1847 até 31 d'agosto de 1853.

Vistos os documentos justificativos da mesma conta:

Vistas as leis e regulamentos relativos á arrecadação e contabilidade publica, e especialmente os decretos com força de lei n.º 1, 2 e 3 de 19 d'agosto de 1859, 5 de novembro de 1868, 10 de fevereiro de 1869 e Regimento de 21 d'agosto de 1878:

Visto o relatorio a folhas 1:120:

Considerando achar-se provado que o debito do dito responsavel é a saber

Saldo por transição em 1 de julho de 1847, conforme o documento a folhas 4 e julgado por accordão de 20 de novembro 1848:	33:912\$601	
Em documentos de cobrança	1:371\$686	35:284\$287

Da conta do ex-recebedor illegal Custodio José Fernandes Guim.º

Documentos que recebeu para cobrança		11:807\$343
Impressos sellados		225:906\$199
Receita eventual		458\$255
Imposto para amortisação de notas		69:141\$800
Operações da thesouraria		8:044\$670
Passagem de fundos de outros concelhos		12:743\$226
Depositos judiciais		131\$950

Considerando importar o credito em a saber

Annulações de receita virtual		363:517\$736
Cobrança verificada em generos		339:640\$135
Um documento de cobrança entregue ao ex-recebedor illegal Custodio José Fernandes Guimarães.		15:809\$112
Demonstração n.º 1		10:125

Abatimentos feitos segundo a lei de 23 de maio de 1848

Recibos internos resgatados segundo o decreto de 1 d'abril de 1848		72\$000
Operações da thesouraria		177\$793
Pagamentos effectuados por ordem do thesoureiro pagador		4:194\$500

Entregas no cofre central do districto em contas do thesouro	8:535\$927	
Entregas no cofre central do districto da Junta do Credito Publico	302:760:307	
Remocão de depositos	8:044\$670	319:376\$605
	35\$701	

Considerando ser o saldo de reis a saber

Existencia em 31 d'agosto de 1853, em metal		339:640\$135
Existencia em 31 de agosto de 1853, em documentos de cobrança	1:392\$131	
Alcance do responsavel	22:333\$278	23:877\$601
	152\$192	

Considerando que da comparação do debito com o credito resulta um saldo de 23:877\$601 reis, que se decompõe em existencia de 22:333\$278 em documentos, de 1:392\$131 reis em dinheiro e de 152\$192 em alcance do responsavel;

Considerando de que, apesar de se não acharem comprovadas pelos talões dos competentes recibos despesas effectuadas na importancia de 107:172, foram todavia abonadas ao responsavel, porque acham do se a sua escripturação lançada nos competentes livros, devidamente feita e assignada pelos funcionarios que na mesma tocm de intervir, seria injusto deixar de considerar verdadeiros os factos que ella accusa, devendo aliás presumir se que os documentos que faltam levassem descaninho pelas successivas mudanças de repartição para o qual porque este processo tem passado, como se observa a fo lhas 1:122 verso, no relatório que começa a folhas 1:120;

Considerando que a importancia de 22:333\$278 reis em documentos passou para a responsabilidade do successor no cargo, José Maria Gomes d'Azevedo, como affirma a repartição a folhas 1:125, e que a quantia de 1:292\$131 reis em metal foi entregue no Cofre Central do districto, como provam os documentos a fl 702 e 703.

Considerando que o alcance de 152\$192 reis resulta de terem sido levadas ao credito quantias que somam 101\$668 reis, cuja proveniencia se ignora, e diversas verbas de cobrança que importam em 50:524 reis, que não foram levadas ao debito, como se vê a fo lhas 1:123, o que mostra ter havido menos exactidão na escriptura ção, mas não infidelidade da parte do exactor;

Por tanto, visto os artigos 42, 43 e 44 regia 3.ª do Regimento de 21 d'agosto de 1878;

Julgamos o referido João Barroso Pereira devedor á fazenda publica de 152:192 reis e juros de 6 por cento ao anno desde a intimação do presente accordão até real embolso, pelo alcance em que ficou em resultado da sua gerencia de receber do concelho de Guimarães, no periodo decorrido desde 1 de julho de 1847 até 31 d'agosto de 1853 Lisboa 29 d'agosto de 1882.—Bivar—Guma Bantos—M Cortez—Fui presente—A. Cardosa Avelino.—Está conforme.—Se gunda contadoria do Tribunal de Contas, 11 de setembro de 1882 —Jacinto Augusto de Freitas e Oliveira;

E porque seja fallecido o responsavel José Barroso Pereira, pelo presente edital são intimados os seus herdeiros para que no prazo de 30 dias que começará a contar se depois de decorridos outros trinta dias em seguida áquelle em que o presente edital fór publicado na fo lha official do governo, possam apresentar quaesquer documentos e allegar o que lhes convier a bem de sua justiça, e constituir na cidade de Lisboa procurador bastante em cuja pessoa se possa effectuar quaesquer futuras intimações com a expressa comminação de serem considerados reves, e não receberem intimação alguma, se, dentro do referido prazo, não declararem na secretaria do tribunal de con las, o lugar onde houverem escolhido o seu domicilio na dita cidade de Lisboa, ou a residencia do seu procurador, tudo na conformidade do que dispõem os artigos 46 e 53 do Regimento de 21 d'agosto de 1878. E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que serão affixados nos logares do estylo, Guimarães 27 de setembro de 1882. E eu Manoel Augusto de Freitas Aguiar, secretario da ad ministração, que o subscrevi.

Manoel de Castro Sampaio.

**SAPATEIRO**

Custodio sapateiro, trabalha pelas casas, a preço em conta. Mora na rua dos Terceiros. 441

**Terminação de carreira**

Antonio do Couto Vinagreiro termina com as suas carreiras que traz para Vizella ás 7 horas da manhã e 5 da tarde, no dia 6 de outubro de 1882. Guimarães 28 de setembro de 1882. Antonio do Couto Vinagreiro. 442

**SAPATEIRO**

OFFERECE-se um, trabalho aperfeiçoado, para trabalhar nos dias pelas casas. Pode ser procurado na rua de D. João 1.º 443

**ASSOCIAÇÃO ARTISTICA VIMARANENSE**

A direcção d'esta associação avisa os socios que tenham penhores no seu thesoureiro, a vi rem, no prazo de 15 dias a contar da data d'este annuncio, levantar os mesmos ou pagarem os respectivos juros, sob pena de se lhe dar o destino que a direcção julgar mais conveniente. Guimarães 4 de outubro de 1882. O 1.º secretario, Francisco Xavier Ferreira. 445

**EDITAL**

Antonio Gomes da Motta, presidente da Junta de Parochia da freguezia de S. Clemente de Sande do concelho de Guimarães. Faça saber que se acham o or-

çamento da receita e despeza d'esta freguezia para o corrente anno de 1882 na importancia de 1:405\$212 reis, com a percentagem sobre as contribuições directas predial, industrial e renda de casas, de 256 e meio reis por cento, e sendo a despeza calculada em egual quantia.

Orçamento com especificação de cada uma das verbas da receita e despeza acha-se em casa do referido presidente, que está patente desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, para que possa ser examinado por quem quizer fazer as reclamações que lhe convenha.

O que se faz publico por espaço de 10 dias, findos os quaes não se aceitam reclamações algumas. Casa das sessões. S. Clemente de Sande 12 de outubro de 1882.

O Presidente, Antonio Gomes da Motta. 444

**NOVIDADE**

LOURENÇO Pereira Mendes Guimarães participa ao respeitavel publico que acaba de abrir o seu estabelecimento denominado NOVO ESTABELECIMENTO LUZO-BRAZILEIRO, de mercearia e tabacaria, no largo de S. Sebastião n.º 75 e 77, aonde espera a concorrência dos respeitaveis moradores d'esta cidade e seus arrabaldes, que para isso promete bem servir e preços razoaveis, e as boas qualidades de fazendas, a saber:

Vinho tinto do Alto Douro proprio para meza de 200 a 500 reis a garrafa; dito branco e diversas qualidades de bebidas finas; macarrão e outras massas proprias para sopa, queijos finos, manteiga ingleza fina de 1.ª e 2.ª qualidade, pingo americano, azeitonas e conservas, café do Rio em carogo e moido, chá fino, arroz de 40 até 50 reis o arratel, bacalhau novo de 70 a 90 reis o arratel, assucar de todas as qualidades grosso e refinado de 100 a 120 o arratel, assucar brasileiro proprio para doce, bolachinha, biscouto e doces de diversas qualidades de 120, 200 e 240 o arratel, e outras muitas fazendas proprias do estabelecimento, assim como um sortido completo de tabacos das melhores fabricas do Porto e Lisboa. 435

**ALLUGAM-SE**

Allugam-se as casas da rua de S. Torquato n.º 1 a 4, com jardim e grande pomar de fructas francezas. Para tratar no campo da Misericordia n.º 1. 408

**PÃO DE LÓ**

DE MARGARIDE João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

**GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS**

EM

**MACHINAS**

A 18:000 reis



CHEGOU ao depósito de machinas de Luiz José Gonçalves Basto um grande sortimento de machinas, a principiar em reis 18:000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8:000 reis, para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos, inculcadas em pomposos annuncios para illudir o publico como verdadeiras Singer.

a 18:000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para as quaes ha grande sortido

**COLLEGIO DAS HORTAS**

—EM—

**GUIMARÃES**

Esta casa d'educação estabelecida no palacete das Hortas e situada nas mais perfeitas condições hygienicas, provou exuberantemente pelos resultados obtidos pelos seus alumnos no anno lectivo findo as optimas condições em que foi organizada. Nem um só dos alumnos mandados a exame deixou de ser approvado.

Um corpo docente largamente habilitado e conhecedor dos melhores methodos d'ensino é a melhor e mais solida garantia de que esta casa continuará a satisfazer plenamente ao fim a que se propoz. As aulas começam no dia 1 d'outubro.

Admittem se alumnos internos, semi internos e externos. Para programmas e outros esclarecimentos dirigir se ao director FRANCISCO PEDRO FELGUEIRAS.

**Companhia Portugueza**

DE

**Seguro de vida de animaes**

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão os esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães: Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santa Antonio n.º 90 a 91.

Machinas para todas as industrias

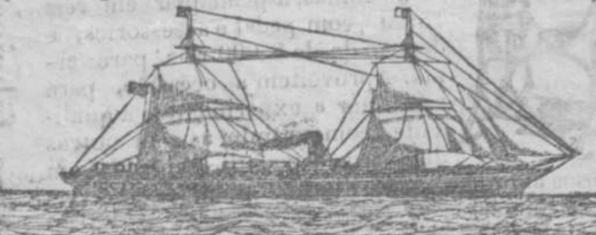
De todas as fabricas

13

Em 6  E 29

## MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



**A Companhia mais antiga de**

PAQUETES A VAPOR ENTRE

### Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

**TRENT** a sair em 30 de Setembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

**DERWENT** a sair em 6 de Outubro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

**LA PLATA** em 13 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**GUADIANA** a sair em 29 de Outubro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.** ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ		do Douro	
		Garrafa	
Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.		Vinho antigo superior	700
Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Afonso Barbosa		» Duque	600
32 — RUA DA RAINHA — 134		» Bastardo primeira	500
Vinho Jerez n.º 2, garrafa	260	» Malvasia »	500
» » n.º 4, »	360	» Moscatel »	500
» Oro n.º 6 »	500	» Malvasia segunda	400
» ansanilha 14 »	800	» Velho.....	400
» Dulce 20 »	500	» Meza.....	360
		» .....	300
		» .....	240
		» .....	180
		» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

**SEM ESTAMPILHA** Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio — Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs. — Uma serie ou 50 numeros 1\$400 Folha avulso ou supplemento 40 rs. — Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

## PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



**Pilulas de Holloway**

Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervós e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutarese corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.



**Unguento de Holloway**

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e úlceras.

## COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

# PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Triunfa pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir-se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

## GASA FELIZ

Manoe: José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

## SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de dois 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

**Empresa—galeria mantica**

## BIBLIOTHECA ILL USTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

### Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102 Lisboa.

## SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advoga dos, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

## DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidad e

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400